

### **Sarau do sol e da lua: Integração através da arte**

Carolina Possa<sup>1</sup>, Cindy Santos de Souza<sup>1</sup>, Cassiane da Silva Reinheiner Reinheiner<sup>1</sup> e Cleiton Luiz Freitas de Oliveira<sup>1\*</sup>  
\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*.  
Alvorada, RS, Brasil.

Como um espaço de integração e desenvolvimento artístico, o sarau é um evento de acolhimento coletivo, livre e sem roteiros. Uma forma de convergir o fazer artístico presente no cotidiano do campus, sobretudo o fazer musical, organizado agora coletivamente. O “Sarau do Sol e da Lua”, surgiu em 2018 como um desdobramento do projeto “música e corpo no mundo: vivências de música e protagonismo juvenil”, como resultado da experiência de protagonismo da juventude envolvida no projeto. Em 2019, o “Sarau do Sol e da Lua” é apresentado como projeto de extensão. Com objetivo de desenvolver ações artísticas e interações por meio da arte dos mais diferentes grupos de pessoas, o sarau é realizado quinzenalmente, durante as trocas de turno, na intenção de contemplar mais pessoas, tendo uma hora de duração. Normalmente é realizado no campus Alvorada, mas também realizamos edições itinerantes como na E.E.E.F Brigadeiro Antônio Sampaio em setembro de 2018 e no espaço da comunidade da avenida A, próxima ao campus em junho de 2019. Ao longo das edições realizadas ocorreu a participação de artistas da cidade de Alvorada, moradores ao entorno do campus, bandas e estudantes de outras escolas, houve a participação dos artistas de Rio Grande-RS, como a Paola Kirst, Dionísio Souza e Josiane Kirst. Tivemos edições especiais com a participação do Coletivo Marielle Franco, a edição que fez parte do calendário de atividades do novembro negro do Naaf em 2018, a 1ª semana do meio ambiente em 2019, dentre outras. Apesar de todo engajamento dos estudantes, ainda sentimos falta da participação ativa de mais deles. O envolvimento da comunidade ao entorno do campus são pontuais, visto que as divulgações para a comunidade também foi pontual, nos fazendo refletir sobre estratégias de divulgação para as próximas edições, entendendo esse espaço como deles, onde a comunidade precisa se sentir pertencente à este. O instituto federal de Alvorada não é na periferia por acaso, nossas portas precisam estar abertas e o campus precisa alcançar essas pessoas de diferentes formas, onde a arte seja uma delas. A partir das experiências vividas neste espaço, conseguimos perceber a integração dos servidores e alunos de diferentes turmas e cursos do campus, que foi se intensificando ao longo das edições, conseguimos observar a importância do sarau como um movimento e espaço político de socialização onde ao desenvolver fomos nos empoderando e se incluindo como organizadores e participantes.

**Palavras-chave:** Sarau; Desenvolvimento artístico; Protagonismo Juvenil

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.